



Grupo de Trabalho em Políticas Públicas e Atividade Física da SBAFS: concepção, atividades e perspectivas

Public Policies and Physical Activity of SBAFS: conception, activities and perspectives working group

AUTORES

Paula Fabricio Sandreschi^{1,2}
Daniel Rogério Petreça^{1,3}
João Victor da Costa Alecrim^{1,4}
Debora Bernardo^{1,5}
Paulo Sergio Cardoso da Silva^{1,6}
Rodrigo Siqueira Reis^{1,7}
Douglas Roque Andrade^{1,8}

1 Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde, Grupo de Trabalho em Políticas Públicas e Atividade Física. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

2 Universidade Federal da Santa Catarina, Departamento de Educação Física, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

3 Universidade de Pernambuco, Escola Superior de Educação Física, Recife, Pernambuco, Brasil.

4 Universidade Estadual de Roraima, Coordenação de Educação Física, Boa Vista, Roraima, Brasil.

5 Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, São Paulo, Brasil.

6 Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde e do Esporte, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

7 Washington University in Saint Louis, Brown School of Social Work and Public Health, Saint Louis, Missouri, Estados Unidos da America.

8 Universidade de São Paulo, Escola de Artes Ciências e Humanidades, São Paulo, São Paulo, Brasil.

CONTATO

João Victor Alecrim

joao.alecrim@uerr.edu.br

R. Pres. Juscelino Kubitscheck, 300 -
Canarinho, Boa Vista, Roraima, Brasil.
CEP: 69306-535.

DOI

10.12820/rbafs.29e0360



Este trabalho está licenciado com uma Licença
Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

RESUMO

A Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS), desde a sua criação em 2007, exerce importante papel na congregação de estudantes, profissionais e pesquisadores com o objetivo de fortalecer a área no Brasil. Entre as diversas ações da SBAFS, em setembro de 2018 foi criado o Grupo de Trabalho de Políticas Públicas e Atividade Física, que tem como missão posicionar a SBAFS no desenvolvimento de políticas públicas relacionadas à atividade física no Brasil, articular com outros atores em prol do desenvolvimento destas e estimular a discussão, sistematização e divulgação de conhecimentos e práticas em políticas públicas nessa área. Neste contexto, o presente artigo descreve a criação, atividades e ações do grupo de trabalho desde a criação até o ano de 2024, assim como apresentar desafios e perspectivas futuras para a temática.

Palavras-chave: Políticas públicas; Atividade física; Saúde.

ABSTRACT

The Brazilian Society of Physical Activity and Health (Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde – SBAFS), since its inception in 2007, has played an important role in bringing together students, professionals, and researchers to strengthen the field in Brazil. Among the various initiatives of the SBAFS, the Working Group on Public Policies and Physical Activity was created in September 2018. Its mission is to position the SBAFS in the development of public policies related to physical activity in Brazil, collaborate with other stakeholders for the advancement of these policies, and stimulate the discussion, systematization, and dissemination of knowledge and practices in public policies in this area. In this context, this article describes the creation, activities, and actions of the working group from its inception until 2024, as well as the challenges and future perspectives for the theme.

Keywords: Public policies; Physical activity; Health.

Introdução

Está bem documentada a necessidade de defesa da for-

mação da agenda, disseminação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas de pro-

moção da atividade física no âmbito federal, estadual e municipal, assim como o aumento e fortalecimento de iniciativas e programas de promoção de atividade física, especialmente no setor saúde, mas que não se reduza a este somente¹. Tais ações devem fundamentalmente garantir os interesses das comunidades, o direito dos cidadãos ao acesso à prática de atividade física, o aumento do nível de atividade física da população.

A inclusão da atividade física na agenda de saúde no Brasil, especialmente a partir da publicação da Estratégia Global de Alimentação Saudável e Atividade Física da Organização Mundial da Saúde², foi notadamente ampliada, seja na inclusão nos sistemas de monitoramento da população brasileira (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico-Vigitel; Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar-PeNSE; Pesquisa Nacional de Saúde-PNS) ou na Política Nacional de Promoção da Saúde e Política Nacional de Atenção Básica. Além disto, diversas ações, programas e políticas para promoção de atividade física tem sido implementados, como a participação de profissionais de educação física nas equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, atualmente e-Multi, o Programa Academia da Saúde, os Centros de Atenção Psicossocial, o Incentivo Financeiro para a promoção da Atividade Física na Atenção Primária à Saúde, e ainda inclusão da categoria em residências multiprofissionais³. A ampliação das múltiplas atuações tanto em programas diversos, quanto em contextos variados (hospitalar, comunitário e atenção primária) demonstram o reconhecimento da atividade física como parte integrante do ecossistema de políticas públicas de saúde.

A Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS), desde a sua criação em 2007, exerce importante papel na congregação de estudantes, profissionais e dos pesquisadores com o objetivo de fortalecer a área no Brasil. Um importante diagnóstico realizado pela gestão 2018 - 2019 da SBAFS demonstrou a necessidade de ampliar a participação dos membros da sociedade e responder a temas importantes e emergentes na área, assim estimulou a criação inicial de sete grupos de trabalho (GT) com diferentes temáticas, dos quais, quatro (em negrito) permanecem ativos: **1) GT de Políticas Públicas e Atividade Física**; **2) GT em Comportamento Sedentário**; **3) GT em Atividade Física no Contexto Escolar**; **4) GT em Ambiente e Atividade Física**; **5) GT em Práticas Corporais e Atividades Físicas na Atenção Primária à Saúde**; **6) GT**

em Atividade Física e Saúde dos Trabalhadores; **7) GT em Mensuração da Atividade Física e Comportamento Sedentário**. Um novo GT foi posteriormente criado para entender e auxiliar nas discussões sobre o assunto diante da pandemia de Covid-19, o **GT de Atividade Física e Covid-19**. Atualmente, no ano de 2024, a SBAFS conta com cinco GTs conduzindo ações temáticas.

Os GTs também foram instituídos para promover a colaboração entre pesquisadores membros da SBAFS com interesses na temática da comunidade afim. O processo de formação destes grupos, iniciou-se pela identificação prévia de pesquisadores que pudessem voluntariamente liderar os GTs, e subsequente formalização de convite e estabelecimento de agendas segundo as demandas determinadas pela própria comunidade participante do GT.

Desde o lançamento da Política Nacional de Promoção da Saúde em 2006 o país experimentou um reforço importante e crescente no aumento do arcabouço de políticas, ações e estratégias para a promoção da atividade física. Tal crescimento evidencia a importância do tema políticas de promoção de atividade física no âmbito da política e prática no Brasil. Todavia, tal interesse e desenvolvimento não parece ser observado no número de publicações sobre a temática na comunidade da SBAFS, especialmente quando comparado a outras temáticas, tais como epidemiologia da atividade física, mensuração da atividade física e do comportamento sedentário. Apenas 0,7% do total de artigos publicados na Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde (RBAFS) entre 2005 e 2013⁴ abordaram a temática de políticas públicas. A mesma característica foi documentada em publicações internacionais⁵. As evidências científicas nas mais variadas temáticas de atividade física podem auxiliar na elaboração de planos e políticas de promoção da atividade física e redução do comportamento sedentário. Porém, o baixo número de pesquisas sobre políticas de atividade física no contexto brasileiro representa um desafio para o avanço da área no Brasil.

Sendo assim, o objetivo deste artigo é descrever a concepção, as atividades realizadas e perspectivas do Grupo de Trabalho em Políticas Públicas e Atividade Física (GTPP) da SBAFS.

Missão do Grupo de Trabalho

Neste contexto, os objetivos do GTPP frente a sua participação dentro da sociedade são:

- Posicionar a SBAFS como um dos atores estratégicos em discussões e no desenvolvimento de políticas públicas que promovam a atividade física no Brasil;
- Articular com outros atores em prol de políticas públicas que promovam a atividade física no Brasil;
- Estimular a discussão, sistematização e divulgação de conhecimentos e práticas em políticas públicas para a promoção da atividade física.

Composição do Grupo de Trabalho

O GTPP foi fundado pelos Prof. Dr. Douglas Roque Andrade, e anualmente é verificada a necessidade de inclusão de novos membros, considerando a presença de pesquisadores em diferentes fases da carreira e a proporcionalidade entre homens e mulheres, essa inclusão pode ocorrer através de processo seletivo ou convite à pesquisadores associados à SBAFS.

Nesse sentido, a continuidade da composição do GTPP se expandiu para pesquisadores da área com publicações frequentes sobre a temática.

No período de 2022 e 2023, o GTPP se reuniu mensalmente de maneira remota nas últimas sextas-feiras do mês. Nas reuniões são realizados encaminhamentos, a análise de cumprimento de metas e as ações a serem desenvolvidas no período de acordo com o planejamento anual.

Atividades desenvolvidas

Conforme seus objetivos, o GTPP da SBAFS sempre pautou suas ações na intenção de subsidiar, fomentar, produzir, sistematizar e divulgar o conhecimento da atividade física no contexto das políticas.

O ano de criação, 2018, foi marcado por ações de articulação intersetorial (a citar com o Ministério da Saúde e Organização Panamericana de Saúde), um dos objetivos foi fomentar a criação de um guia de atividade física para a população brasileira pelo Ministério da Saúde. Neste processo, os professores doutores Douglas Andrade e Leandro Garcia foram convidados para organizarem o GTPP, entre as atividades desenvolvidas foi a condução de uma consulta prévia para obter informações relacionadas às características e temas que o Guia poderia ter. Neste processo, destaca-se a participação ampla de ministérios, sociedades científicas e de classes profissionais, grupos de pesquisa de áreas afins, terceiro setor e a sociedade civil. Para sua idealização e estruturação, é válido mencionar que uma das inspirações no processo de construção deste guia foi o “Guia de Alimentação para a População Brasileira”, também

publicado pelo Ministério da Saúde e de reconhecida importância nesta área.

A ação de diálogo acerca do guia se estendeu durante o biênio 2018/2019, conforme sua complexidade. Neste sentido, prezou-se por realizar a articulação e escuta qualificada de atores-chave no âmbito das políticas públicas e da atividade física. Um elemento fundamental no processo de construção deste documento era sua compreensão por parte do público-alvo fim, os usuários do Sistema Único de Saúde e demais membros da sociedade. Assim, o GTPP buscou levar à sociedade o amplo debate do tema, inclusive mediante *lives* com pesquisadores e especialistas da área das políticas públicas e atividade física. Ao final, informações valiosas surgiram da consulta pública, que foi fundamental para a construção do Guia de Atividade Física para a População Brasileira⁶, vale destacar que os coordenadores do GTPP (2018-2019) integraram a comissão científica do Guia de Atividade Física para a população brasileira.

No biênio seguinte (2020/2021) o GTPP realizou várias ações em prol de levar efetivamente à prática o conceito de “Cidades saudáveis e ativas”. Já no ano de 2020 foram realizadas *lives* abertas visando trazer as boas práticas de políticas públicas de promoção de atividade física de algumas cidades brasileiras, a citar os casos do “Programa Academia Carioca” no município do Rio de Janeiro, e das políticas públicas de atividade física realizadas na cidade de Sorocaba, São Paulo - referência por várias políticas intersetoriais em que incluem por exemplo uma malha viária de ciclovias superior a 100 km de extensão. Ainda, foi trazido à discussão alguns achados da pesquisa SAFE - Saúde a partir de Atividades Físicas Exitosas, que realizou importante publicação para o Ministério da Saúde⁷.

No campo da articulação e ainda neste biênio, há de se destacar a articulação da SBAFS - por meio deste GT, com organizações relacionadas à discussão de modos ativos e cidades sustentáveis. Membros do GTPP participaram de espaços permanentes de discussão junto a organizações como o “Como Anda”, o Centro de Estudos e Documentação em Cidades Saudáveis (CEPEDOC), a ONU Habitat e o coletivo “Rede Vidas Ativas” - sempre no intuito de trazer uma visão sistêmica sobre as políticas públicas de promoção da atividade física.

A fim de avançar no *advocacy*, o GTPP elaborou uma carta de comprometimento aos candidatos nas eleições municipais de 2020, de forma a enfatizar a im-

portância de que os planos de governo dos candidatos pautassem as políticas públicas de promoção de atividade física nas suas cidades - caso eleitos. No mesmo sentido, no ano seguinte a SBAFS, por meio deste GT, se inseriu como coautora em um documento manifesto sobre a inclusão da promoção de atividades físicas e esportivas e de cidades sustentáveis mais saudáveis, sustentáveis e inclusivas na agenda política das cidades. Nesta ação participaram outras organizações como o Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (CELAFISCS), Programa de Desenvolvimento Humano pelo Esporte (PRODHE/USP), Como Anda e a Rede Esporte pela Mudança Social (REMS) e a SBAFS.

Em adição a todas estas iniciativas, o GTPP estruturou um importante *workshop* no Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde do ano de 2021, com tema “Como pautar políticas públicas com boas práticas de Atividade Física”, tendo como convidados o Prof. Dr. Leonardo Secchi, então presidente da Sociedade Brasileira de Administração Pública; e o professor Dr. Cassiano Rech, pesquisador da área do ambiente e atividade física.

No biênio 2022/2023, a ênfase foi manter e ampliar a articulação intersetorial com organizações relacionadas às políticas públicas de promoção de atividade física, e lançar o curso *online* com tema “Avaliação de políticas públicas em promoção de atividade física”, idealizado no biênio anterior.

A primeira ação, de articulação, visou ampliar a incidência política no circuito urbano acerca deste tema, por meio de diversas ações, a citar a campanha por uma mobilidade sustentável nas cidades, durante as eleições, organizada pela União de Ciclistas do Brasil. Para isso, membros do GTPP participaram ativamente dos debates na Rede Vidas Ativas, cuja composição abarca outras importantes organizações como REMS, Como Anda, CELAFISCS, PRODHE e União Nacional dos Ciclistas do Brasil.

A segunda ação, refere-se à estruturação, organização e oferta do curso online “Avaliação de políticas públicas de promoção da atividade física”, o qual ocorreu em 2023, ofertado aos associados à SBAFS. Com a intenção de instrumentalizar atores inseridos no campo prático, o curso trouxe em seus módulos os seguintes temas: 1) Políticas públicas de saúde baseada em evidência; 2) Planejamento, métodos e ferramentas para políticas públicas; 3) Avaliação de políticas públicas e tomada de decisão baseada em evidência; 4) Reco-

mendações para o desenvolvimento de iniciativas de atividade física - sempre com uma abordagem prática e prevendo ricos debates em cada encontro.

Quanto a sua estrutura, previu a realização de encontros síncronos *online* para cada módulo, além do envio prévio de uma apostila com referências e atividades práticas. O curso, realizado integralmente pelos membros do GTPP, contou com a participação de mais de 70 associados da SBAFS. Os participantes possuíam distintas formações, com profissionais e estudantes da área da educação física, fisioterapia, administração e psicologia. A maioria (59,5%) era do sexo feminino e ficou sabendo do curso por meio da rede social Instagram. Quanto aos vínculos, 43,2% eram estudantes da área da saúde; 41,9% profissionais da saúde; 2,7% gestores de saúde e 12,2% se enquadravam em outras áreas. Percebeu-se ainda que 64,9% tinham experiência com políticas públicas de saúde e/ou atividade física e que quase metade (48,6%) atuava diretamente com estas políticas quando se inscreveram no curso.

Um dos produtos finais deste curso será a publicação de um livro a ser realizado em 2024, e, que contemplará os conteúdos do curso - a fim de expandir o arcabouço teórico-prático sobre o tema.

Além disso, o GTPP esteve presente no XIV Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde, realizado em Garopaba-Santa Catarina, entre os dias 25 a 28 de outubro de 2023. O evento é promovido pela SBAFS sendo considerado um dos principais eventos científicos e pedagógicos na área do Brasil. Na oportunidade o GTPP participou de uma reunião aberta com os demais GT da SBAFS. Foi possível debater os avanços de cada GT e aproximar os associados da SBAFS da execução dos trabalhos do GTPP.

Perspectivas e planejamento

As atividades do GTPP têm encaminhado o desenvolvimento de diferentes produtos, para os próximos anos. Dentre os produtos previstos, está a publicação do material desenvolvido pelos membros do GTPP para auxílio nos estudos e utilização no decorrer do curso. O objetivo é publicar o conteúdo no formato de *e-book* pela SBAFS e distribuir de maneira gratuita para todos os interessados na área. É planejado também, uma série de *lives* com temáticas de políticas públicas de atividade física. Cabe ressaltar que o corrente ano se destina ao pleito eleitoral municipal e o GTPP reforçará a apresentação de cartas de intenção para a promoção da atividade física aos partidos e candidatos

de todas as regiões do país. Havendo assim, o incentivo à participação democrática no processo de elaboração destas políticas públicas e o apoio a movimentos neste período em outras áreas temáticas como lazer, esporte, mobilidade entre outras. Também, há a colaboração do GT para o ano de 2024, na organização da edição temática “Políticas Públicas de Atividade Física” em parceria com a RBAFS.

As ações desenvolvidas até o momento representam no início para o estabelecimento da sustentabilidade e institucionalização do GTPP na SBAFS. Desde a sua criação, o GTPP de trabalhou no intuito de fortalecer as bases para colaborações e compartilhamento de conhecimentos, visando aumentar a visibilidade e fomentar o interesse sobre a temática, bem como a disseminação sobre modelos, métodos e abordagens sobre o tema. Neste sentido, a temática foi consistentemente incluída nos eventos e meios da SBAFS (congresso, webinários e mídias sociais) e o treinamento inicial sobre o tema foi realizado. Além disto, novos jovens pesquisadores e profissionais ingressaram no grupo de trabalho, indicando que a continuidade e sustentabilidade do tema na SBAFS é promissora. No entanto, ainda restam desafios para garantir o avanço da temática e a consequente contribuição da SBAFS para as políticas de promoção de atividade física no Brasil. A quantidade e qualidade de publicações sobre a temática ainda é insuficiente para a importância, escala e complexidade envolvida na elaboração e implementação das políticas no Brasil. A temática é inerentemente multidisciplinar, multicultural e intersetorial, portanto, representar as diferentes áreas que abordam as políticas de promoção de atividade física, assim como a diversidade de identidades que compõem o manto social, étnico, cultural e regional que informa e é afetado por políticas de promoção de atividade física no Brasil permanecem como importantes desafios para o grupo de trabalho.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Contribuição dos autores

Sandreschi PF: Conceitualização; Pesquisa; Curadoria de dados; Administração do projeto; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Petreça DR: Conceitualização; Pesquisa; Curadoria de dados; Administração do projeto; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Alecrim JVC: Conceitualização; Metodologia; Pesquisa; Design da apresentação de dados; Redação do manuscrito original; Apro-

vação da versão final do manuscrito. Bernardo D: Conceitualização; Metodologia; Pesquisa; Design da apresentação de dados; Redação do manuscrito original; Aprovação da versão final do manuscrito. Silva PSC: Conceitualização; Pesquisa; Curadoria de dados; Redação do manuscrito original; Aprovação da versão final do manuscrito. Reis RS: Conceitualização; Pesquisa; Curadoria de dados; Supervisão; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito. Andrade DR: Conceitualização; Pesquisa; Curadoria de dados; Supervisão; Redação - revisão e edição; Aprovação da versão final do manuscrito.

Declaração quanto ao uso de ferramentas de inteligência artificial no processo de escrita do artigo

O manuscrito não utilizou de ferramentas de inteligência artificial para a sua elaboração.

Disponibilidade de dados de pesquisa e outros materiais

Os conteúdos já estão disponíveis.

Agradecimentos


Os autores agradecem à Sociedade Brasileira de Atividade Física & Saúde pelo apoio às atividades do GT de Políticas Públicas e Atividade Física.

Referências

1. WHO. World Health Organization. Global action plan on physical activity 2018-2030: more active people for a healthier world. World Health Organization; 2019.
2. WHO. World Health Organization. Global strategy on diet, physical activity and health. 2004;
3. Carvalho FFB, Nogueira JAD. Práticas corporais e atividades físicas na perspectiva da Promoção da Saúde na Atenção Básica. *Cien Saude Colet*. 2016;21(6):1829-38. doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015216.07482016>.
4. Ramires V, Becker L, Sadovsky A, Zago A, Bielemann R, Guerra P. Evolução da pesquisa epidemiológica em atividade física e comportamento sedentário no Brasil: atualização de uma revisão sistemática. *Rev Bras Ativ Fis Saude*. 2014;19(5):529-30. doi: <https://doi.org/10.12820/rbafs.v.19n5p529>.
5. Varela AR, Pratt M, Harris J, Lecy J, Salvo D, Brownson RC, et al. Mapping the historical development of physical activity and health research: A structured literature review and citation network analysis. *Prev Med*. 2018;111:466-72. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2017.10.020>.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Brasília: Ministério da Saúde; 2021. 54 p.: il.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Recomendações para o Desenvolvimento de Práticas Exitosas de Atividade Física na Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 34 p.: il.

Recebido: 15/03/2024
Aprovado: 29/07/2024

Editora Associada

Sueyla Ferreira da Silva dos Santos 
Universidade Estadual Paulista, Presidente
Prudente, São Paulo, Brasil.

Como citar este artigo:

Sandreschi PF, Petreça DR, Alecrim JVC, Bernardo D, Silva PSC, Reis RS, Andrade DR. Grupo de Trabalho em Políticas Públicas e Atividade Física da SBAFS: concepção, atividades e perspectivas. Rev. Bras. Ativ. Fis. Saúde. 2024;29:e0360. doi: 10.12820/rbaf.29e0360